

Casal suspeito de aplicar golpes com falsos consórcios é alvo de operação em Cuiabá

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 25 de julho de 2026



Um casal é investigado por suspeita de aplicar golpes contra consumidores por meio da venda de contratos de consórcio inexistentes em Cuiabá. Nesta sexta-feira (24), a Polícia Civil cumpriu quatro ordens judiciais contra os investigados, apontados como responsáveis por um esquema que oferecia falsas cartas de crédito contempladas e causou prejuízos financeiros a diversas vítimas.

A investigação, conduzida pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon), aponta que os suspeitos utilizavam as redes sociais para divulgar ofertas de consórcios supostamente já contemplados. Aos interessados, era prometida a liberação do crédito poucos dias após o pagamento de uma entrada.

Conforme o inquérito, depois que os valores eram transferidos, os consumidores não recebiam a carta de crédito anunciada. Em alguns casos, foi constatado que sequer existia contratação junto à administradora de uma montadora de veículos, indicando que as ofertas eram falsas.

A Polícia Civil também identificou que o casal repetia o mesmo modelo de negociação com diferentes vítimas, sempre induzindo os consumidores a fazer pagamentos antecipados com a promessa

de acesso rápido ao crédito. Durante as investigações, outros registros de ocorrência com características semelhantes também foram localizados, reforçando a suspeita de que a prática era recorrente.

Durante a operação, os policiais realizaram busca e apreensão na residência dos investigados e cumpriram medidas cautelares autorizadas pela Justiça. Entre elas estão a proibição de atuar, direta ou indiretamente, na comercialização de contratos de consórcio, a restrição para deixar a comarca sem autorização judicial e a determinação do uso de tornozeleira eletrônica para um dos suspeitos.

As investigações continuam para identificar outras possíveis vítimas e verificar se há mais pessoas envolvidas no esquema. Caso sejam condenados, os investigados poderão responder por estelionato qualificado por meio eletrônico, crime com pena que pode chegar a oito anos de prisão, além de multa.

A Polícia Civil orienta que consumidores que tenham sido vítimas de situações semelhantes procurem a Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor para registrar boletim de ocorrência e apresentar documentos que possam contribuir com as investigações.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/07/2026/07:31:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com